



## **EFICIÊNCIA DE AGENTES DESINFESTANTES PARA INTRODUÇÃO DE EXPLANTES DE *Cynodon* EM CULTIVO *in vitro***

**Autor(es):** KÖPP, Maurício Marini; PASSOS, Leônidas Paixão; LÉDO, Francisco José da Silva; VALE, Naine Martins; BARILI, Leiri Daiane; KELMER, Gislayne Rodrigues; FILGUEIRAS, Aline Luciano; FERNANDES, Fábio de Souza; MARQUES, Rafael

**Apresentador:** Mauricio Marini Köpp

**Orientador:** Maurício Marini Köpp

**Revisor 1:** Jefferson Luiz Meirelles Coimbra

**Revisor 2:** Fausto de Souza Sobrinho

**Instituição:** Embrapa

### **Resumo:**

O estabelecimento de espécies do gênero *Cynodon* a campo possui uma série de inconvenientes principalmente relacionadas ao seu sistema de propagação vegetativa predominante. A micro-propagação pode ser utilizada para reduzir esta dificuldade porém etapa de assepsia de explantes apresenta baixa eficiência pois deve eliminar os microrganismos do tecido vegetal sem danificar e inviabilizar o mesmo. Visto que cada espécie e tecido apresenta afinidade por determinado agente o objetivo do trabalho foi determinar o melhor produto para assepsia de explantes de *Cynodon*. Foram utilizados meristemas de três espécies (*Cynodon dactylon*, *C. nlemfuensis* e híbrido *C. dactylon* x *C. nlemfuensis*) os quais foram imersos em álcool 70% 5', e submetidos aos agentes de desinfestação: hipoclorito de sódio 1% 30', cloreto de benzalcônio 0,1% 20' e cloreto de mercúrio 1% 5'. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 3 repetições de 36 meristemas em esquema fatorial. Os explantes foram introduzidos em meio MS, com 0,6% ágar, 3% sacarose, 1 µmol BAP e 1 µmol ANA em capela de fluxo laminar e mantidas em câmara com controle ambiental. Após sete dias foram avaliados o número de plantas introduzidas (sobrevivência), contaminadas e mortas. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias (Tukey p<0,05). Os resultados demonstram que existe especificidade do agente desinfestante a cada espécie estudada para todas as variáveis. Para o número de plantas introduzidas o cloreto de mercúrio foi o mais eficiente para as espécies *C. dactylon* e *nlemfuensis*, com aproximadamente 84% de sobrevivência de explantes e para o híbrido a maior introdução foi obtida com hipoclorito de sódio também com cerca de 84% de sobrevivência. A menor contaminação foi obtida com cloreto de mercúrio com 6; 17 e 11% para as espécies *C. dactylon*, *C. nlemfuensis* e híbrido, respectivamente. As taxas de mortalidade para todas as espécies foram em torno de 17%, obtidas pelos agentes cloreto de mercúrio para *C. dactylon* e *C. nlemfuensis* e hipoclorito de sódio para o híbrido. O agente cloreto de benzalcônio não proporcionou boa assepsia o que pode ter levado a uma maior mortalidade de explantes. O agente cloreto de mercúrio é altamente fitotóxico, porém o tratamento 1% 5' apresentou baixa mortalidade, mantendo boa capacidade de desinfestação recomendando-se a sua utilização a 1% sob 5 minutos de imersão para desinfestação de explantes de *Cynodon* ssp.